



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS**

ERITUZA DE ARAÚJO ALVES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAMPINA GRANDE – PB

2015

ERITUZA DE ARAÚJO ALVES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado apresentado ao curso de Letras EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito avaliativo para o componente curricular Estágio Supervisionado para a obtenção do título de graduada.

CAMPINA GRANDE – PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A474r Alves, Erituza de Araújo
Relatório final de estágio supervisionado [manuscrito] /
Erituza de Araújo Alves. - 2015.
21 p.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Letras
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".
"Co-Orientação: Profa.. Dra.. Maria Divanira de Lima
Arcoverde, Secretaria de Educação à Distância".

1. Saberes docente. 2. Memórias. 3. Estágio supervisionado.
I. Título.

21. ed. CDD 371.144

ERITUZA DE ARAÚJO ALVES

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

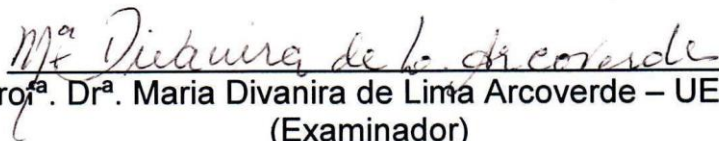
Relatório Final de Estágio Supervisionado apresentado ao curso de Letras EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito avaliativo para o componente curricular Estágio Supervisionado para a obtenção do título de graduada.

Aprovado em 11/12/2015

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Ms. Cléa Gurjão Carneiro – UEPB
(Orientadora)



Prof^a. Dr^a. Maria Divanira de Lima Arcoverde – UEPB
(Examinador)



Prof^a Ms. . Maria de Fatima Coutinho Sousa – UEPB
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Agradeço a todos os professores que me acompanharam durante a graduação, em especial a Prof^a. Dr^a. Divanira Arcoverde e à Prof^a. Ms. Elza Araújo, responsáveis pela realização deste trabalho.

A minha orientadora Prof^a. Cléa Gurjão, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

À tutora Lizemanuelle, por seus ensinamentos, paciência e confiança ao longo das supervisões das minhas atividades.

Aos meus familiares, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

Paulo Freire

RESUMO

O presente relatório trata sobre considerações do Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa, realizado 02 de março a 29 de abril de 2015 na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha. Este trabalho faz uma reflexão dos saberes docente; conhecer a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, compreender os fatos linguísticos, reconhecer a diversidade de usos e respeitar as variedades linguísticas que se apresentam. Ao mesmo tempo, deve, seja como receptor, seja como emissor, ser capaz de utilizar as modalidades escrita e oral da língua.

Palavras-chave: Saberes Docente. Memórias. Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

This report deals with considerations of the Supervised Internship in Portuguese, held March 02 to April 29, 2015 at the State School of Elementary and Secondary Education Francisca Martiniano da Rocha. This work is a reflection of teaching knowledge; know the structure and functioning of the Portuguese language, understand the linguistic facts, recognize the diversity of uses and respect the linguistic varieties that present themselves. At the same time, it should be as receiver or as transmitter, to be able to use the methods oral and written language.

Keywords: Knowledge Teaching. Memoirs. Supervised internship

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
CAPÍTULO I: Memória.....	10
CAPÍTULO II: Fundamentação Teórica.....	12
CAPÍTULO III: Descrição das Atividades.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS.....	21

INTRODUÇÃO

O Estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o que foi aprendido na Faculdade, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e o grau de entrosamento. Por meio dele, o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao mercado de trabalho. O Estágio funciona como uma “janela do futuro”, através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento da administração, das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade. A realização de estágio será incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica.

Espera-se que os profissionais hoje, além de estimulados e bem preparados sejam atualizados e conscientes de que sua formação é permanente. Sendo assim, é preciso extrapolar a formação tradicional dos professores que se concentra em prepará-los no domínio dos conteúdos, das técnicas e estratégias de ensino. A formação atual prevê um profissional reflexivo, crítico envolvido em sua formação [...] (FREITAS, 2004, p. 35).

O estágio supervisionado é a exteriorização do conhecimento acadêmico fora da universidade é o momento em que o estagiário coloca em prática os conhecimentos acumulados, as metodologias adquiridas e as orientações recebidas durante a graduação. O Estágio e suas situações surgidas com a vivência no âmbito escolar propiciam às estagiárias experiências que serão muito úteis na sua carreira profissional.

O estágio supervisionado cumpre eficazmente seu dever de ser uma ponte entre a universidade e as instituições que futuramente absorverão os futuros

profissionais, permitindo que o estagiário tenha contato com as mais diferentes relações existentes nas instituições de ensino, dessa forma, o estágio se torna uma peça fundamental na formação do professor.

Este relatório tem a finalidade de observar o ensino de Língua Portuguesa nas séries do Ensino Médio e fazer uma descrição da escola e das atividades realizadas em sala pela professora Rita de Cássia Borges na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Martiniano da Rocha situada na rua: Lucas da Rocha nº 297, Centro, Lagoa Seca, em relação à aplicação dos conteúdos de língua Portuguesa no 1º ano nas turmas A do Ensino Médio.

Neste relatório constam algumas das dificuldades dos alunos com a disciplina, seus comportamentos em sala, relação professor x aluno, aluno x professor e, sobretudo, observar a metodologia, as técnicas e estratégias de ensino utilizadas pelo professor de língua portuguesa. Enfim, as experiências e vivências do processo ensino e aprendizagem.

CAPÍTULO I

MEMÓRIAS

Entrei na área de educação na década de 90 estudando na Escola Normal Ensino Médio foi quando resolvi prestar vestibular para Pedagogia (UFPB) e Direito (UEPB) passei para o Curso de Pedagogia e fiquei encantada com a educação. O que ensinar, para quem, que métodos usar, com teorias querendo exercitar fiz concurso passei assumi uma turma do 2º ano do ensino fundamental na zona rural de Lagoa Seca experiência excelente neste período a SEDUC – LS implantava o Fundamental II fui convidada para lecionar Português em quatro turmas do 6º ano aceitei, pesquisei e enfrentei gostei da dinâmica do Ensino Fundamental II resolvi fazer a Licenciatura em Língua Portuguesa mas sem de frequentar a graduação regular fiquei sabendo Curso de Letras a distância tinha vagas para Letras (PAR) e Letras (UAB) para os professores que estavam em sala de aula sem graduação fiz minha inscrição e consegui.

Foi o início de mais etapa em minha vida trabalhava o dia todo e a noite estudava entrava no ambiente e cursei 1º semestre no 2º semestre fomos surpreendidos com um problema de saúde do meu pai um pouco complicado e perdi a maioria das disciplinas no 3º e 4º semestre ainda com problema meu pai passou por um procedimento cirúrgico chegando a óbito perdi o semestre. Mas perseverei e continuei interagindo no ambiente virtual fui superando aos poucos e persistindo eu precisava desta Licenciatura e não podia perder esta oportunidade.

O Curso Licenciatura de Letras ampliou meus conhecimentos nos aspectos de linguagem humana, na estrutura de língua naturais, na literatura e expressão humana e sistemas linguísticos nas suas especificidades, com leituras, pesquisas debates.

Com estes estudos aprimorei e desenvolvi capacidade de: analisar, descrever, (re)conhecer, compreender, dominar o funcionamento da língua Portuguesa e suas especificidades. Numa abordagem da língua Portuguesa e das literaturas requer uma visão crítica e reflexão das teorias adotadas nos contextos

interculturais da língua portuguesa e literatura em diferentes estudos linguísticos e literário.

Hoje estou a um passo da conclusão do curso depois de tantos obstáculos perseverei e conquistei meu título de Professora Licenciada em Língua Portuguesa.

CAPÍTULO II

Um dos grandes desafios para o acadêmico é o estágio onde inicia contato com a escola e as experiências vivenciadas para o processo de profissionalização educacional. Desse modo, o estágio supervisionado conquistou o papel de laboratório na “lapidação” do graduando, que busca uma maneira mais propícia de conciliar teoria e prática. Desmistificando, o antagonismo existente entre estas duas etapas do contexto de profissionalização educacional (teoria e prática).

Essa experiência de foi muito importante, pois me possibilitou pôr em prática i que estudei durante a graduação, pois até então eu só dominava a parte teórica. Contribuiu também para ver como é difícil e ao mesmo tempo gratificante a vivencia do professor na sala de aula, principalmente no que diz respeito e paciência e os esforços que os professores fazem para obter a atenção dos alunos para tornar as aulas mais reflexivas e interativas e assim possibilitar um processo ensino e aprendizagem mais seguro e eficaz.

Passerini (2007, p. 18) acredita que,

o processo de formação do professor é contínuo, inicia-se antes mesmo do curso de graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação. E este processo sofre influência dos acontecimentos históricos, políticos, culturais, possibilitando novos modos de pensar e diferentes maneiras de agir perante a realidade que o professor está inserido.

O contato direto com os alunos é muito importante para entender as relações professor-aluno e a dinâmica que envolve essas relações hoje, após o estágio supervisionado I, sinto-me mais preparado para atuar em sala de aula, mesmo sabendo das dificuldades que todo professor passa hoje em nosso país, onde educação não é prioridade dos nossos governantes.

A experiência de estágio supervisionado proporcionou-me uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de

que possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

CAPÍTULO III

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha, rua: Lucas da Rocha nº 297, Centro, Lagoa Seca, Telefone (83) 3366-1457, e está sob o comando do diretor Wanderley Pereira de Melo formado em História e o vice diretor Paulo Roberto da Costa e Edna Dantas Guilhermina. A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação, foi fundada no governo do então prefeito de Lagoa Seca, Sr Francisco Camilo de Oliveira e do vice prefeito José Cavalcante de Araújo que a população de Lagoa Seca adquiriu um Grupo Escolar logo denominada de Grupo Escolar Francisca Martiniano da Rocha, Graças aos esforços do Governador da época Dr. Pedro Gondim em data de 1969. Este educandário abrangia as 1º e 4º série e foi denominado com o nome acima citado por conta de uma homenagem do prefeito Francisco Camilo a sua esposa.

A primeira diretora do referido educandário foi a Sra. Itamar do Ô, que após prestar um bom trabalho a sociedade foi substituída pela professora Adalgisa Quitino; Em seguida, assumiu a direção da escola a professora Maria das Neves Acioli, uma das professoras fundadora da mesma. Na gestão da professora Maria das Neves Acioli foi iniciada uma luta para que fosse feita a transferência da escola para outro local que oferecesse melhores condições de trabalho, tendo se destacado nesta luta a professora Maria de Fatima Cavalcante que juntamente com os demais professores e a população em geral passaram a exigir os Sr. Francisco José de Oliveira Coutinho (Bola Coutinho) prefeito da época que intercedesse junto ao governo do estado no sentido de ser ocupado um prédio construído há quase um ano na gestão do governo Wilson Leite Braga, assim sendo, o governo da época Tarcisio de Miranda Burity recomendou ao Secretário de Educação Rui Dantas que assinasse o ato de transferência e a partir daí o Grupo Escolar Francisca Martiniano da Rocha passou a se chamar Colégio Estadual Francisca Martiniano da Rocha, tendo como diretora a professora Maria de Fátima Cavalcante. A escola fortalecida em sua trajetória, teve na sucessão administrativa os seguintes nomes: Dalgisa Melo, Antônio Carlos Carneiro, Eleuza Maria, Glória de Fátima e atualmente Wanderley Pereira de Melo formado em História e o vice diretor Paulo Roberto da Costa e Edna Dantas Guilhermina que responde administrativamente. Em 1997,

houve uma expansão para comportar o crescente número de alunos do Ensino Fundamental II (6º a 9º ano), Ensino Médio (1º a 3º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA), Funcionado até os dias de hoje na Rua Cícero Faustino da Silva em uma escola pertencente à rede de ensino particular com o nome da Escola Cecília Meireles.

Conta com uma boa infraestrutura, tem 16 salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média para 45 alunos, tem um auditório, uma cantina, uma sala de direção, uma sala de leitura, uma biblioteca, sala dos professores ampla e arejada, além de um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas. Tem 4 banheiros que estão bem conservados.

Na biblioteca que é bastante frequentada pelos alunos, atendendo e suprimindo as necessidades de pesquisa dos destes.

Escola Médio Francisca Martiniano da Rocha, possui um quadro de funcionários com 56 docentes todos licenciados, 06 agentes administrativos, 01 secretário, 01 técnico, 08 auxiliares de serviços, 03 vigias, 03 merendeiras.

A escola funciona os três turnos (manhã, tarde e noite) distribuídos em:

Manhã 789 alunos;

Tarde 393 alunos;

Noite 287 alunos;

No total de 1.469 alunos.

Ao iniciarmos o estágio, estive na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha, no dia 25-02-2015 para entrar em contato com direção da escola e pedir que assinasse a documentação do estágio, fui muito bem recebida pelo diretor Wanderley Pereira de Melo, e deixei tudo encaminhado. No dia seguinte, retornei para conversar e planejar as aulas junto com a professora Rita de Cássia Borges que terá início no período 02 de março à 29 de abril. Planejamos da seguinte forma:

Gramática; Língua e comunicação

Elementos da Comunicação,

Funções de linguagem,

Literatura e produção textual: Verso;

Poema;

Funções da Literatura;

Na Primeira semana iniciamos com leitura explicativa da linguagem e comunicação (anexo) textos verbais e não verbal que transmite a comunicação, refletindo no tipo de linguagem veicula com maior rapidez a informação. Colocando em prática uma pesquisa com textos verbais e não verbal e socialização da turma. Em literatura o texto (anexo) só dói quando respira Porto Alegre. Caulos. Interpretando e correlacionando. Leitura de tipos poemas entonação, estrutura, escrita e pesquisa da diversidade de poemas.

Na segunda semana elencando elementos da comunicação em tirinhas destacando e construindo um painel informativo (anexo) exercitando com atividades. Em seguida leitura explicativa e debate funções de linguagem exercitando (anexo), apresentações dos poemas enfatizando a estrutura e entonação.

Na sequencia iniciamos tipos de linguagem discussão apresentando vários tipos figura e identificando nas frases, tirinhas e textos. Em literatura o contexto cultural intelectual envolvendo leitura.

Concluimos com retrospectiva do inicio do estágio construindo painéis, com linguagem e comunicação, poemas, elementos da comunicação, funções de linguagem e tipos de funções.

Percebi que alguns alunos demonstravam interesse, outros não dava muita importância ás aulas fiquei um pouco preocupada com o processo de ensino e aprendizagem, mas consegui envolve-los. Na oralidade fala é a pratica mais

utilizada é preciso oferecer condições ao aluno de falar com fluência em situações formais, adequar à linguagem conforme as circunstâncias. A prática da escrita é necessário compreender o funcionamento de um texto escrito, que se faz a partir de elementos como organização, unidade, temática, coesão e intenções. Existem três etapas interdependentes sugeridas por ANTUNES (2003) e adaptadas às propostas desta diretrizes, que podem ser ampliadas de acordo com o contexto:

- Inicialmente, essa prática requer que tanto o professor quanto o aluno planejem o que será produzido: é o momento de ampliar as leituras sobre a temática proposta; ler vários textos dos gêneros solicitado para escrita, a fim de melhor compreender a esfera social em que este circula;
- Em seguida, o aluno escreverá a primeira versão sobre a proposta apresentada, levando a temática, o gênero e o interlocutor, selecionará seus argumentos, suas ideias.
- Depois é hora de rescrever o texto, levando em conta a intenção que se teve ao produzi-lo: nessa etapa, o aluno irá rever o que escreveu refletir sobre seus argumentos, suas ideias verificarem se os objetivos foram alcançados.

No processo de produção de texto, o estudante aumenta seu universo referencial e aprimora sua competência de escrita, apreende as exigências dessas manifestações linguísticas e o seu sistema de organização próprio.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

Apesar de todas as contingências, entendemos que o estágio é um grande instrumento nas mãos do educador, e dependendo da forma como é estruturado e direcionado pode ser uma estratégia de ensino para a formação do educando.

O estágio está sendo gradativamente trabalhado com um campo de conhecimento e investigação. E, a partir deste referencial estamos conseguindo despertar o interesse de vários alunos pela área educacional.

Apesar de todas as contingências, entendemos que o estágio é um grande instrumento nas mãos do educador, e dependendo da forma como é estruturado e direcionado pode ser uma estratégia de ensino para a formação do educando. O estágio está sendo gradativamente trabalhado com um campo de conhecimento e investigação. E, a partir deste referencial estamos conseguindo despertar o interesse de vários alunos pela área educacional.

Diante de todo o exposto conclui-se que, o estágio é o meio pelo qual o futuro professor adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tem também, a possibilidade de colocar em prática o que aprendeu no ambiente da academia e com isso, se tornar um profissional competente. Com o estágio o acadêmico começa a construir um manancial de perspectivas e ferramentas para o exercício de sua profissão. E como consequência será capaz de contribuir justamente com a sociedade na formação de indivíduos ativos, despertando, nesses, o desejo de saber, de ir além do conhecido, fazendo com que se tornem cidadãos sensíveis e solidários perante a sociedade.

Ao chegar ao final deste estágio, chego à conclusão de que lucrei bastante, do ponto de vista do conhecimento adquirido. Certamente não é a nota ou o conceito obtido após sua realização, nem a carga horária cumprida, mas sim os momentos em que estive em contato direto com o ambiente escolar, certamente ficarão guardados na minha memória como sendo parte de um passado construtivo e que poderei espelhar-me nele para que daqui pra frente possa fazer as coisas com mais certeza do que quero e também com um pouco mais de profissionalismo. A prática

pedagógica que realizei na escola servirá de base que nos próximos estágios eu possa realiza-los de uma forma melhor. Dentro dessa escola eu construí verdadeiras amizades, conheci pessoas que ficarão para sempre na minha memória, na minha história. Revi pessoas importantes para mim e fiz o mais importante: mostrei para elas o quanto foram importantes, mostrei que o trabalho delas valeu a pena. Vivendo isso percebi que também posso fazer algo para outros jovens. Posso mudar a vida deles através dos estudos. Só isso já me deixa feliz. Justifica a escolha que fiz de fazer este curso e não outro. E isso é importante, pois já paga qualquer trabalho. Precisamos ter uma postura efetiva de um profissional que se preocupa verdadeiramente com o aprendizado, que deve exercer o papel de um mediador entre a sociedade e a particularidade do educando. Devemos despertar no educando a consciência de que ele não está pronto, aguçando nele o desejo de se complementar, capacitá-lo ao exercício de uma consciência crítica de si mesmo, do outro e do mundo, como dizia Paulo Freire. Foi isso que busquei a cada momento no estágio e que levarei para minha futura vida profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Rendimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf; acesso em: 15 jul. 2008.

ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: Repensando o objeto de ensino da aula de português. São Paulo: Parábola, 2003.

ARANHA, Maria de Arruda. Filosofia da Educação. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEVEDO, L. M. F. O Estágio Supervisionado: uma análise crítica. P. 24. Apud PICONEZ, Stela C. Bertholo. A prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. P. 15 – 74.

BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa. Brasília 1998.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de Professores em Literatura da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação. (Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. P 21 – 80.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2909

ANEXO

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

TEXTO



<http://publicidadenoato.blogspot.com/2007/07/se-beber-no-dirija.html>

Atividade de Leitura

1- O outdoor acima faz parte de uma campanha publicitária que tem por objetivo conscientizar o destinatário sobre os perigos da associação de bebida e direção. Explique o uso da ironia como recurso persuasivo nesse texto.

Atividade de Uso da Língua

2 – Qual a função da linguagem predominante no texto?

- a) referencial
- b) emotiva
- c) conativa
- d) poética
- e) metalinguística



osmachistas.blogspot.com



092

<http://osmachistas.blogspot.com>

Atividade de Leitura

3 - Leia os conceitos abaixo:

Estereótipo é uma imagem distorcida de alguma categoria social. **Preconceito** é quando a imagem desta categoria social passa a ser vista degenerativamente. **Clichê** é quando adotamos estereótipos e preconceitos já consagrados e nos tornamos nós próprios a imagem distorcida degenerada.

<http://luisvita.blogspot.com/2011/02/preconceitos-estereotipos-e-cliches.html>

Observando os recursos verbais e não-verbais presentes na tirinha e levando em consideração as definições de estereótipo, preconceito e clichê, que comentários você pode tecer acerca da mensagem implícita na tirinha?

Atividade de Uso da Língua

4. Identifique o vocábulo que exerce a função de núcleo nos sintagmas nominais abaixo, destacando também os seus determinantes:

- a) da minha esposa → núcleo: _____ determinantes: _____
 b) O maior risco → núcleo: _____ determinantes: _____

**Atividade de Leitura**

5 - O objetivo dessa charge é:

- a) comparar os altos índices de acidentes nas estradas brasileiras com as mortes causadas por atos terroristas em todo o Oriente Médio.
 b) Ironizar a atitude inconsequente dos homens-bomba, que atentam contra a própria vida e a de pessoas inocentes.
 c) destacar a importância de se combater todo o tipo de violência, inclusive no trânsito das grandes cidades.
 d) criticar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas por motoristas brasileiros, comparando-os aos homens bomba por transformarem seus carros em armas letais.
 e) explicar de que forma se dá o terrorismo no Iraque e no Brasil.

Atividade de Uso da Língua

6 - "Encher a cara" é uma expressão conotativa, uma gíria muito usada como sinônimo de embriagar-se. Assinale a alternativa em que não há correspondência entre a expressão conotativa e o significado entre parênteses:

- a) Ir num pé e voltar no outro. (Não demorar)
 b) Fechar a cara. (Ficar sério, aparentemente aborrecido)
 c) Procurar cabelo em ovo. (Procurar algo que foi perdido)
 d) Receber alguém com quatro pedras na mão. (Ser agressivo)
 e) Pagar o pato (Ser responsabilizado por algo que não fez)

Atividade de Produção Textual

7 - Explique o significado das expressões abaixo e escreva uma frase exemplificando seu uso. Em seguida, crie uma propaganda em que uma dessas expressões seja utilizada como estratégia verbal associada a outras estratégias verbais ou não-verbais para convencer o leitor a adquirir um produto, um serviço ou a adotar um determinado comportamento.

- a) Dar de cara com alguém ou com alguma coisa
 b) Ficar cara a cara
 c) Custar os olhos da cara
 d) Ser a cara de alguém ou de algo
 e) Fechar a cara

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

ATIVIDADE

Funções da linguagem, ENEM – 2012

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

• **Questão 2**

Funções da linguagem, ENEM – 2006

Aula de Português

A linguagem

na ponta da língua

tão fácil de falar

e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras,

sabe lá o que quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,

e vai desmatando

o Amazonas de minha ignorância.

Figuras de gramática, esquipáticas,

atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.

Já esqueci a língua em que comia,

em que pedia para ir lá fora,

em que levava e dava pontapé,

a língua, breve língua entrecortada

do namoro com a priminha.

O português são dois; o outro, mistério.

Carlos Drummond de Andrade. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro:

José Olympio, 1979.

Explorando a função emotiva da linguagem, o poeta expressa o contraste entre

• **Questão 3**

Assinale a alternativa que contenha a sequência correta sobre as funções da linguagem, importantes elementos da comunicação:

1. Ênfase no emissor (1ª pessoa) e na expressão direta de suas emoções e atitudes.
2. Evidencia o assunto, o objeto, os fatos, os juízos. É a linguagem da comunicação.
3. Busca mobilizar a atenção do receptor, produzindo um apelo ou uma ordem.
4. Ênfase no canal para checar sua recepção ou para manter a conexão entre os falantes.
5. Visa à tradução do código ou à elaboração do discurso, seja ele linguístico ou extralinguístico.
6. Voltada para o processo de estruturação da mensagem e para seus próprios constituintes, tendo em vista produzir um efeito estético.

() função metalinguística.

() função poética.

() função referencial.

() função fática.

() função conativa.

() função emotiva.

a) 1, 2, 4, 3, 6, 5.

b) 5, 2, 6, 4, 3, 1.

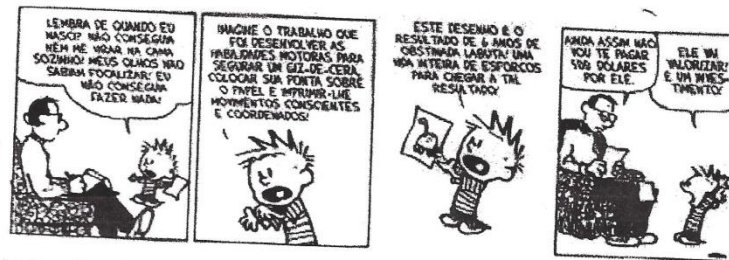
c) 5, 6, 2, 4, 3, 1.

d) 6, 5, 2, 4, 3, 1.

e) 3, 5, 2, 4, 6, 1.

• **Questão 4**

Leia a tirinha de Calvin e Haroldo para responder à questão:



As funções da linguagem podem ser encontradas em vários tipos de textos, inclusive nas histórias em quadrinhos

Para tentar convencer o pai a comprar seu desenho, Calvin empregou uma função de linguagem específica. Assinale a alternativa que indica a resposta correta:

a) função metalinguística.

b) função fática.

c) função poética.

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

TEXTO

Linguagem e comunicação

Interlocutores – são as pessoas que participam do processo de interação comunicativa.

Ex.: escritor e leitor (carta); falante e ouvinte (telefone).

Exercício:

Quais seriam os interlocutores das seguintes situações:

- Jornal Nacional;
- Canção de amor;
- Aula de português;
- Locução de um jogo de futebol;
- Missas ou culto religioso;
- Notícia de um jornal impresso;

Linguagem – é o uso da língua como forma de expressão e comunicação entre as pessoas (interlocutores).

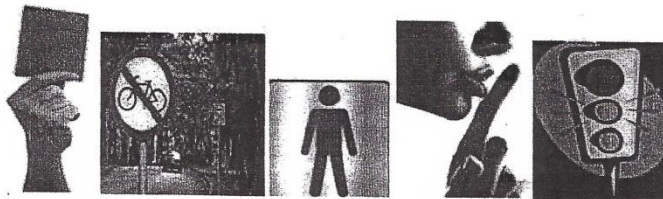
A linguagem pode ser verbal ou não verbal:

1. **Linguagem verbal** – quando se usa palavras ao falar ou escrever.

Ex.: poesias, músicas, carta, duas pessoas se dialogando, etc.

2. **Linguagem não verbal** – não se usa palavras, mas sim gestos, desenhos, placas, símbolos, objetos, cores, etc.

Ex.: uma sinal de trânsito; uma placa de proibido fumar, etc.



3. **Linguagem mista** – mistura de linguagem verbal (palavras) e não verbal (imagem).

Ex.: História em quadrinhos, charge, etc.

Reflexão: Que tipo de linguagem veicula com maior rapidez uma informação?

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

ATIVIDADE

Indique a linguagem não verbal das palavras abaixo e, ainda, explique sua finalidade.

a) paz - *desenhar um pombo – finalidade: transmitir a paz entre povos distintos.*

b) feminino

c) expulsão

d) pare!

e) escola

f) coração partido

g) perigo

h) natureza

i) silêncio

j) justiça

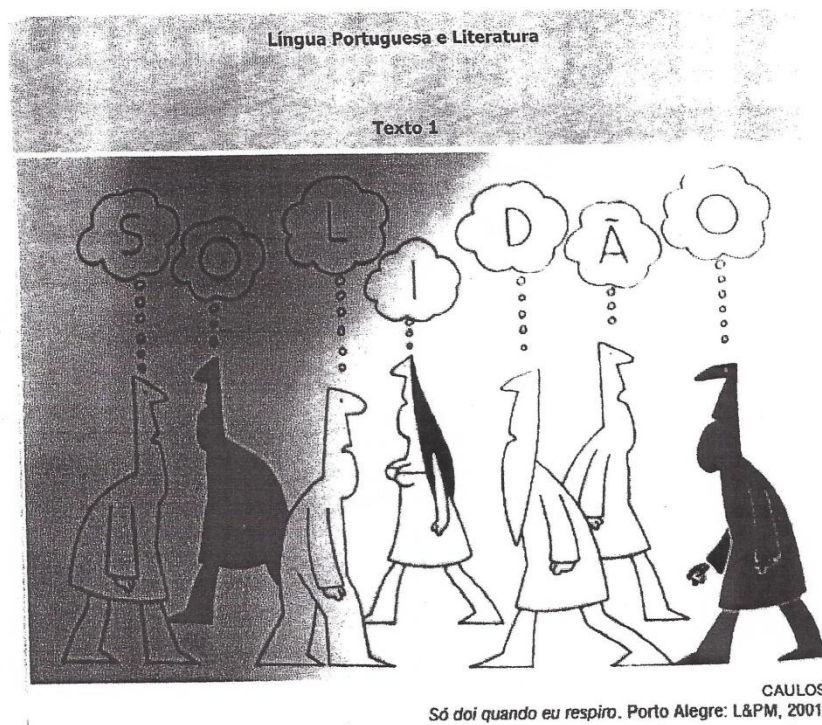
Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

TEXTO

Exercícios sobre Linguagem Verbal, Não Verbal e Mista (2)



Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

ATIVIDADE

1) No cartum apresentado, o significado da palavra escrita é reforçado pelos elementos visuais, próprios da linguagem não verbal.

A separação das letras da palavra em balões distintos contribui para expressar principalmente a seguinte ideia:

- (A) dificuldade de conexão entre as pessoas
- (B) aceleração da vida na contemporaneidade
- (C) desconhecimento das possibilidades de diálogo
- (D) desencontro de pensamentos sobre um assunto

Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

Ficha de pesquisa

Elementos de comunicação

Professora: Rita de Cássia Estagiária: Erituza Alves
Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Disciplina: Língua Portuguesa

1º ano do Ensino Médio

- **Pergunta** Para obter a comunicação humana é necessário alguns elementos.
Pesquise:

- **Busca** Pesquisem em livros, assistiram vídeos, revistas. e entrevistem professores.

- **Interpretação** Os textos tratam das necessidades comunicação humana. .

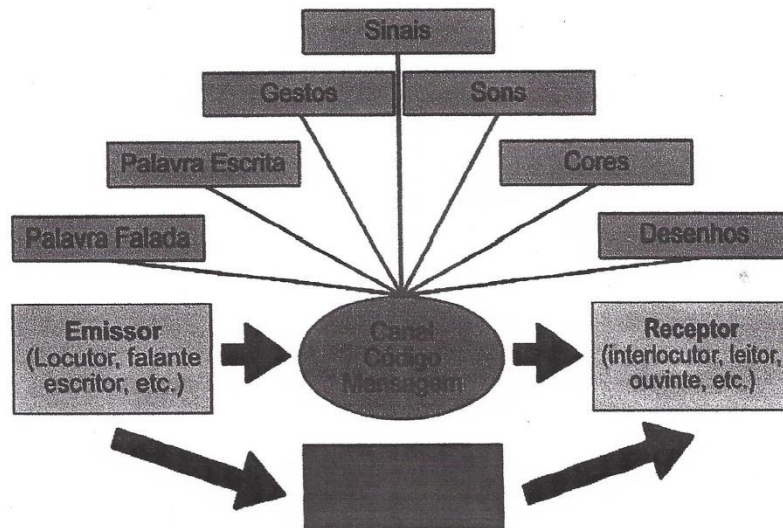
- **Escrita** A turma prepare uma entrevista com professores línguas anote as respostas. Durante as observações, cada um fez seus registros.

- **Socialização** Com base nas informações coletadas, os estudantes construíram um esquema que ficou expostos para toda na sala.

Esquema de socialização

Socialização Com base nas informações coletadas, os estudantes construíram um esquema que ficou expostos para toda na sala.

Elementos da comunicação



Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisca Martiniano da Rocha.

Lagoa Seca – Pb 1º ano de Ensino Médio Língua Portuguesa

Professora: Rita de Cássia Borges Estagiária: Erituza Alves

TEXTO INFORMATIVO

Poema: obra em verso, composição poética, arte de retratar no papel a poesia.

Poesia: arte de escrever em versos, inspiração, o que desperta o sentimento do belo, o que leva o poeta a escrever um poema

Estrutura do poema

O poema é constituído por 5 estrofes.

Cada estrofe envolve 3 versos a que damos o nome de tercetos.

O número de sílabas métricas é irregular, exemplo:

1º verso

Que/san/guea/li/men/taes/ta/ár/vo/re

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10- decassílabo

7º verso

Que seiva ilumina os velhos troncos

TIPOS DE VERSOS

Pode ser que um dia não mais existamos.

Mas, se ainda sobrar amizade,

nascemos de novo um para o outro.

Albert Einstein

Pode ser que um dia nos afastemos...
 Mas, se formos amigos de verdade,
 A amizade nos reaproximará.

Albert Einstein

Não sei nem mais dizer
 O que sinto por você...
 Se é amor...
 Se é amizade...
 Se é paixão...
 Mas suspeito fortemente
 Que seja tudo isso junto!

Augusto Branco

Não preciso me drogar para ser um gênio;
 Não preciso ser um gênio para ser humano;
 Mas preciso do seu sorriso para ser feliz.

Charles Chaplin

Se temos de esperar,
 que seja para colher a semente boa
 que lançamos hoje no solo da vida.
 Se for para semear,
 então que seja para produzir
 milhões de sorrisos,
 de solidariedade e amizade.

Cora Coralina

O mundo é grande

O mundo é grande e cabe
 nesta janela sobre o mar.
 O mar é grande e cabe
 na cama e no colchão de amar.
 O amor é grande e cabe
 no breve espaço de beijar.

Carlos Drummond Andrade :

1. Caio Carmacho, no livro "Livre-me"

*"[o poema pergunta ao poeta como veio ao mundo]
 – papai fez você de pau duro"*

2. Anna Zêpa, no livro "primeiro corte"

*"amar é como andar
 de mãos dadas
 com a chuva"*

3. [semana santa] – **Thiago Cervan**

*"a pichação na paróquia alerta:
padre, carne de menino também não pode."*

4. **Felipe Valério**, no "pequeno livro sagrado do menor slam do mundo"

*"primeiro encontro, primeira regra:
limpe bem os pés antes de pisar em mim"*

5. **Bruno Brum**, no livro "Cada"

*"No fim do arco-íris existe um pote
dentro do pote um gnomo
que diz:*

Me chupa com violência."

6. [enfim nós], **Adelaide do Julinho**

*"final do enredo:
eu & meu dedo"*

7. [duelo], **Daniel Minchoni**

*"não sei o que me quer a poesia
nem ela o que quer de mim
só sei que seguirei descobrindo
até que um de nós encontre o fim"*

8. **Bobby Baq**, no livro "Eu findo mundo"

*"Nossos pés
se descobrem
na cama."*

9. **Sinhá**, no livro "Devolva meu lado de dentro"

*"meu sangue é quente,
se acheque,
venha coar seu café."*

10. [antiguidade d'onde viemos], **Ana Elisa Ribeiro**

*Pérides disse
que a maior virtude
de uma mulher
era ficar calada."*

Turma do 1º ano do ensino médio.

Péricles se fodeu.

*Péricles, hoje,
levaria uma surra
dada por mil mulheres
como eu."*

11. [Rezo], **Nanda Prietto**

*"Rezo
Através da masturbação diária.
Dedilho meu rosário óbvio.
E só creio em Deus
Quando gozo."*

12. [eu você João], **Aline Rocha**

*"aqui neste terraço à beira-mar
depois do flash é eterno"*



